

## COMO AUMENTAR A SEGURANÇA E PREVENIR A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL DURANTE O CONFINAMENTO?

01

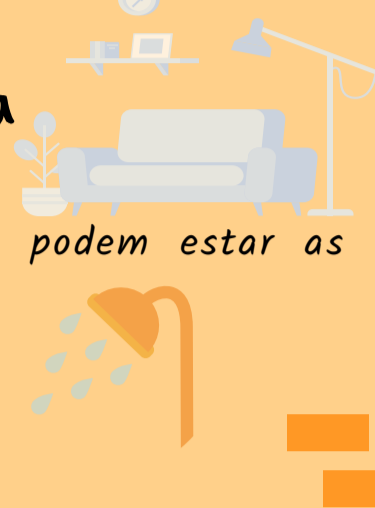
### DOMICÍLIOS E AMBIENTES FAMILIARES



**SEM história de anterior violência sexual infantil**

#### a) Estabelecer regras convivência

- Locais da casa onde podem ou não podem estar as crianças
- Manter as portas abertas
- Respeitar os momentos de privacidade
- Promover o “bom trato” às crianças



#### b) Potenciar as atividades em grupo

#### c) Estabelecer uma comunicação aberta com a criança ou adolescente

- Fazê-los perceber que estamos disponíveis para falar sobre temas de natureza afetivo-sexual e do que os preocupa
- Ensiná-los a distinguir entre segredos bons e maus, a dizer “não”, e que existem partes do corpo que são íntimas e que há limites



#### d) Supervisionar e estabelecer regras sobre o uso das novas tecnologias e do acesso à internet

- Controlar e restringir conteúdos inapropriados
- Utilizar os dispositivos em zonas comuns e visíveis e estabelecer horários de utilização
- Fazer prevenção informática (antivírus, aprender a usar os aparelhos eletrônicos, estabelecer palavras-passe, desligar a web camera)
- Falar com a criança ou adolescente sobre os perigos de algumas práticas (p. ex. compartilhar informação, praticar sexting...)



### DOMICÍLIOS E AMBIENTES FAMILIARES

02



**COM história de anterior violência sexual infantil**

#### a) Criar um Plano de Segurança (Offline e Online)

- Dispor dos telefones de emergência, PSP ou GNR, Polícia Judiciária e Segurança Social
- Estabelecer ligações seguras com familiares e outras pessoas de confiança
- Fazer prevenção informática (antivírus, palavra-passe, camera web, sexting, grooming online...)
- Identificar potenciais riscos



#### b) Aumentar a supervisão

- Por parte dos adultos de confiança
- Do uso da Internet e das redes sociais



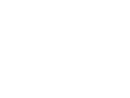
#### c) Evitar a revitomização

- Responder às reações afetivas das crianças e adolescentes
- No insistir no tema de forma repetitiva (se a criança não o solicita)
- Garantir a continuidade do tratamento (se está prescrito)



#### d) Se o autor convive no mesmo domicílio

- Monitorizar a sua relação e interações
- Sugerir e procurar uma alternativa para que possa residir noutra local
- Promover e envolver-se com a continuidade do seu tratamento
- Evitar o consumo de álcool e outras substâncias



03

### CENTROS DE ACOLHIMENTO E RESIDÊNCIAS

- Monitorizar e supervisionar de forma consistente as atuações do pessoal contratado e voluntário
- Assegurar-se de que as interações entre o pessoal e a criança ou adolescente sejam sempre visíveis
- Estabelecer sob que condições se pode ter contacto físico com uma criança ou adolescente e **NUNCA** fazê-lo na ausência de pessoas
- Definir e restringir as circunstâncias sob as quais o pessoal tem acesso a uma criança ou adolescente
- Estabelecer, limitar e supervisionar as regras sobre o acesso às novas tecnologias e conteúdos online
- Participar na formação afetiva-sexual adequada para a idade, que inclua os fundamentos da prevenção da violência sexual infantil



### TELEFONES DE ATENÇÃO

Devem estar num lugar visível e a disposição de todos/as

04

**112**  
Emergência

Linha de apoio ANAR  
para crianças e adolescentes  
900 20 20 10 / 116 111



Fontes:  
Canadian Red Cross: [www.ifrc.org](http://www.ifrc.org)  
Darkness to Light: [www.d2l.org](http://www.d2l.org)  
Stop it Now! UK: [www.parentsprotect.co.uk](http://www.parentsprotect.co.uk)



Tradução e agradecimentos: Guillem Pastor Pereira & Isa Sebastião